

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional D. Afonso Henriques
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone:253557082; geral@epdafonsohenriques.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	02-09-2022
Morada da entidade formadora	Rua da Cruz de Pedra Creixomil 2435-042 Guimarães

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Patrícia Oliveira dos Santos- Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone:253557082 ana.santos@epdafonsohenriques.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Maria de Fátima Cunha Machado- Equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone:253557 082 fatima.machado@epdafonsohenriques.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho</i>	<i>Jorge Manuel de Almeida Castro</i>
+351 234 423 045	+351 234 423 045
<i>hmc@iscia.edu.pt</i>	<i>jac@aeva.eu</i>
<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>	<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial	Diretora Responsável da Qualidade Representante da entidade proprietária	Ana Santos Fátima Machado Joana Correia
11:30 – 12:30	Análise documental	Diretora Responsável da Qualidade Representante da entidade proprietária	Ana Santos Fátima Machado Joana Correia
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos	Aluno finalista do curso Técnico de logística Aluno finalista do curso Técnico de juventude Aluno finalista do curso cnico de juventude	Bruno Antunes Beatriz Marques Joana Ribeiro
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	Dir. de curso e DT tec de logística Dir. de Turma do curso de técnico de juventude e logística Dir. de curso de técnico de juventude Representante da classe não docente Psicóloga SPO	Joaquim Carneiro Marta Gonçalves Letícia Rodrigues Helena Peixoto Ana Ribeiro
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	Atuais empregadores dos diplomados- FORteams Tutores de FCT- casa da Juventude Conselhos consultivo- JFCreixomil Encarregados de educação	Lúcia pinheiro Maria Carvalho Orquídea Santos Bruno Leal António Oliveira
17:15 – 17:45	Reunião Final	Diretora Responsável da Qualidade Representante da entidade proprietária	Ana Santos Fátima Machado Joana Correia

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET Iniciado, pois, verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP. Sendo que os stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição principalmente nas sedes onde têm acento. Quanto ao planeamento da oferta formativa, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, definem-se parcerias, responsabilidades e confirma-se a respetiva calendarização. Já as atividades, são: planeadas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Escola Profissional D. Afonso Henriques, muitas vezes dificultadas pela distribuição da oferta formativa por parte da rede.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado pois, no que toca às parcerias da Escola Profissional D. Afonso Henriques, e outros stakeholders externos, há evidências que fundamentam as atividades regulares na gestão da Escola Profissional D. Afonso Henriques, tais como a divulgação da oferta formativa, atividades conjuntas de impacto na comunidade e a (FCT) formação em contexto de trabalho. Verifica-se que existem parcerias com várias empresas instaladas na região de Guimarães, algumas delas com alcance nacional, o que permite aos alunos adquirir grande experiência na FCT. Observa-se que os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional que evidentemente favorecem a sua aprendizagem e autonomia tais como a participação dos alunos do Ensino Profissional em atividades de impacto locais e regionais promovidos por stakeholders externos. Quanto a projetos e práticas interdisciplinares, não são generalizáveis, contudo, salienta-se, a participação em atividades interdisciplinares promovidas pelo município entre outros.

Os docentes e não docentes frequentam periodicamente formação, para aquisição e reforço de competências, com base num plano de formação, promovido pela instituição assim, que tem em conta as

suas necessidades e expectativas, foi referido que alguns docentes, nomeadamente da área técnica recorrem à realização de formação de forma pró-ativa. Tal como referido, observa-se que os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional e também em iniciativas transnacionais como o “erasmus” que evidentemente favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado, pois a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão e os indicadores EQAVET selecionados. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados

alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Os stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

Verifica-se a existência de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Exemplo o sistema alertas “pop-up” do programa de gestão, que permite monitorizar as faltas do alunos

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET Avançado. Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso e o feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão. Quanto às melhorias a implementar na gestão da Escola Profissional D. Afonso Henriques decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores

EQAVET selecionados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão, assim verifica-se que as melhorias são introduzidas anualmente. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, anualmente, tornados públicos no sítio institucional (<https://www.epdafonsohenriques.pt/eqavet>).

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Verifica-se que o diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões e em sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, recorrendo a canais de comunicação informais. Assim sendo, é disponibilizada, na rede interna e no sítio internet (<https://www.epdafonsohenriques.pt>), informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. Salienta-se a qualidade do site em termos gráficos, informativos e de fácil “navegação”. A escola desenvolve iniciativas anuais, organizando um conjunto de atividades, envolvendo a comunidade escolar à participação ativa. Desta forma, procuram que estes stakeholders se integrem e

participem mais na vida da escola. Verificou-se, também, uma participação ativa da Associação de pais e encarregados de educação nas atividades da escola.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado

Observam-se evidencias, nas quais a da Escola Profissional D. Afonso Henriques, aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve, sendo que a revisão dirige o planeamento do ciclo seguinte.

A Escola Profissional D. Afonso Henriques aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global a médio prazo (3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta formativa, esta, em função da duração própria das atividades envolvidas. Quanto à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da Escola Profissional D. Afonso Henriques é visível e verificável nos documentos orientadores estratégicos e operacionais da instituição.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado. Assim, e de acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita de 2 de Setembro de 2022 são provas que permitem conhecer os princípios pelos quais a Escola Profissional D. Afonso Henriques se rege, a capacidade dos recursos humanos docentes e não docentes para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal. Embora se verifique uma evidente dificuldade no que toca à autonomia relativa à escolha da oferta formativa com o objetivo de responder à resposta vocacional dos alunos, consegue-se verificar o esforço de uma resposta eficaz às expectativas de cada aluno. No que toca à cultura da melhoria contínua, está iniciada nas dimensões da Escola Profissional D. Afonso Henriques, contudo deve haver uma maior participação pró-ativa dos stakeholders internos (Professores) e encontrar mais mecanismos de aumentar a participação dos externos, nomeadamente as Empresas onde os alunos realizam a FCT. De realçar o esforço por parte da equipa de Direção e Coordenação da Qualidade para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET, assim como a participação evidente em ações na comunidade com impacto local.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Profissional D. Afonso Henriques:

Comunicação e divulgação da escola com e para o exterior; Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior; Maior incentivo participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders; Criar um sistema de recolha de opiniões e sugestões para Stakeholders internos e externos, de modo a recolher o seu feedback; Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais; Implementação do plano de comunicação da Escola Profissional D. Afonso Henriques; Maior incentivo à atitude empreendedora; Maior envolvimento em projetos de mobilidade internacional; desenvolver processos de informação e formação dos stakeholders relativamente ao processo de acesso ao ensino superior; Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região; desenvolver estratégias de maior envolvimento com os pais e encarregados de educação; Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional; Maior participação da escola na comunidade com projetos de impacto na mesma; Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders; Aumentar a capacidade de interdisciplinaridade entre as disciplinas e cursos da escola.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional D. Afonso Henriques, **propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho)

(Perito coordenador)



(Jorge Manuel de Almeida Castro)

(Perito)

Aveiro, 13 de setembro de 2022